

A BÍBLIA INTEIRA NUM ANO

Lição 27 – Introdução ao Novo Testamento e aos Quatro Evangelhos

1. Ideia Certa Sobre o Novo Testamento

Muitos ensinam que, ao estudar o Novo Testamento, devemos estudar sem ideias pré-concebidas, com uma mente aberta, pronta para aprender. Realmente, isto não é bom conselho. Temos de começar o estudo do Novo Testamento com algumas ideias certas. Deve lembrar esta palavra ao estudar o Novo Testamento: cumprimento. Esta ideia de “cumprimento” domina os temas e conceitos do Novo Testamento.

2. Cumprimento – palavra chave do Novo Testamento

Logo do início, Mateus começa com esta ideia de “cumprir”:

Mateus 1:22 – “Tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor”

Mateus 2:15, 17, 23 – “para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor, pelo profeta”

Mateus 4:14 – “para que se cumprisse”

Mateus 8:17 – “para que se cumprisse”

Mateus 12:17 - “para que se cumprisse”

Mateus 13:35 - “para que se cumprisse”

Mateus 21:4 - “para que se cumprisse”

Mateus 26:56 - “para que se cumprisse”

Mateus 27:9 e 35 - “para que se cumprisse”

As primeiras palavras de Jesus no seu ministério eram “...assim nos convém *cumprir*...” – Mateus 3:15

“Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas: não vim abrogar, mas *cumprir*.” – Mateus 5:17

Marcos escreve as palavras de Jesus, “O tempo está *cumprido*, e o reino de Deus está próximo” – Marcos 1:15

Lucas escreve as palavras de Jesus, “Hoje se *cumpriu* esta Escritura em vossos ouvidos.” – Lucas 4:21

João, em vez de escrever a declaração de Jesus, ele descreve a reação daqueles que o aceitam – João 1:41,

“Achámos o Messias” e 1:45 “Havemos achado aquele de quem Moisés escreveu.” E depois, sete vezes, João enfatiza o mesmo que os outros escritores dos Evangelhos – “para que se cumprisse a palavra”:

João 12:38, 13:18, 15:25, 17:12, 19:24, 19:28 e 36.

3. O Novo Testamento é a Resposta ao Velho Testamento

Cristo é o cumprimento de tudo o que os profetas viram, do que os salmistas cantaram, e que os corações ansiavam. Para ilustrar:

Para muitos que leem o Velho Testamento, uma coisa que deixa uma grande impressão é o sacrifício de animais. De Genesis 4 até ao fim do Velho Testamento, lemos destes sacrifícios e cerimónias.

Também lemos muitas vezes do contrato que Deus fez com Noé, Abraão, Isaac e Jacó. Lemos da libertação das 12 tribos da escravidão do Egipto. Vemo-las receber os 10 mandamentos no Sinai, e a invasão e conquista da terra prometida. Depois em Juízes com o declínio espiritual e muitos castigos de Deus. Depois em Samuel, a mudança da *teocracia* à monarquia. Em Reis vemos a divisão da nação e ambos os reinos são levados para o cativeiro. As Crónicas fazem uma revisão desta história trágica. Em Esdras, Neemias, e Ester, só um remanescente regressa à Terra Prometida. O templo e os muros foram reconstruídos mas o trono de David não. Ao longo dos livros proféticos, vemos só tragédia para o remanescente e uma mensagem da VINDA DO MESSIAS (Malaquias 3:1) mas o Velho Testamento acaba com essa profecia não realizada e um propósito por cumprir.

4. O Novo Testamento Completa e Cumpre o Velho Testamento

Os sacrifícios do Velho Testamento apontam para Jesus – o *único* sacrifício. O propósito de Deus para o seu povo não realizado no Velho Testamento, agora está realizado em Jesus Cristo, o Messias. As profecias do Velho Testamento encontram-se realizadas em Jesus.

No Velho Testamento, Ele *vem*. No Novo Testamento, Ele *tem vindo*. Nas Epístolas Ele tem *entrado* pelo Espírito Santo. Em Apocalipse, Ele *virá* outra vez. O cumprimento das profecias do Velho Testamento é prova que as

profecias eram divinas e garante que o resto das profecias ainda não cumpridas (do Velho E Novo Testamento) serão cumpridas também.

5. Os Quatro Evangelhos

Porquê é que há quatro evangelhos? Mateus, Marcos, Lucas, e João deram-nos quatro representações únicas de Jesus Cristo, cada livro dando o seu próprio ênfase. Existe um paralelismo interessante entre os quatro evangelhos e as quatro criaturas de Ezequiel 1:10, “E a semelhança dos seus rostos era como o rosto de homem; e à mão direita, todos os quatro tinham rosto de leão, e à mão esquerda, todos os quatro tinham rosto de boi; e também rosto de àguia, todos os quatro.” O leão fala de força e realza – o homem de inteligência – o boi de serviço humilde – e a àguia de divindade celestial. Então, nos quatro evangelhos vemos:

Mateus – O Messias-Rei (o leão).

Marcos – O Servo de Jeová (o boi).

Lucas – O Filho do Homem (o homem).

João – O Filho de Deus (a àguia).

Como o *Soberano*, Ele veio para reinar. Como o *Servo*, Ele veio para servir e sofrer. Como o *Filho do Homem*, Ele veio para compartilhar e simpatizar. Como o *Filho de Deus*, Ele veio para redimir. Nos quatro evangelhos vemos – soberania, humildade, humanidade e divindade.

6. A Ênfase dos Quatro Autores

- (1) MATEUS – O leão era o emblema da tribo de Judá, a tribo real de David. Em Mateus, Jesus é revelado como “o Leão da tribo de Judá” e “raiz de Jessé” (Apocalipse 5:5, Isaías 11:1 e 10. A primeira frase de Mateus é chave: “Livro da geração de Jesus Cristo, filho de David, filho de Abraão.” (Nota 1:17). Marcos não tem genealogia enquanto a genealogia de Lucas começa com *Adão* e a do João com *eternidade*. Mateus é o evangelho em que Jesus oferece-se aos Judeus como o seu Messias-Rei.
- (2) MARCOS – O livro de Marcos é o “Evangelho de Acção.” A ênfase é na actividade de Cristo – o Servo humilde (o boi). A frase chave é “e logo.”
- (3) LUCAS – Lucas dá uma descrição do nascimento de Cristo – contando da sua humanidade. Também conta da sua infância (Lucas 2:41-52).
- (4) JOÃO – João começa no princípio. João 1:1-4 “No princípio era o Verbo (Jesus), e o Verbo (Jesus) estava com Deus, e o Verbo (Jesus) era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por ele, e, sem ele, nada do que foi feito se fez. Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens.” João apresenta Jesus como o “Filho de Deus” (João 1:18 e 34), o “Verbo”, a “Luz”, a “Vida”, e o “Filho.” É Deus manifestado na carne: Ele é o Deus-Homem.

7. As Diferenças Únicas entre os Quatro Autores dos Evangelhos

Mateus escreve com referência à *mente Hebraica*, que se nota nas suas referências ao Velho Testamento.

Marcos, o companheiro de viagem de Pedro, escreve principalmente à *mente Romana*, representando Jesus como o milagreiro.

Lucas, um doutor e companheiro de viagem de Paulo, escreve à *mente Grega* com enfatizando a masculinidade (ou humanidade) de Jesus.

João, o escritor da natureza divina de Jesus, escreve a sua mensagem à *Igreja* e ao *mundo*.

8. As Terminações dos Quatro Evangelhos

MATEUS termina com a *Ressurreição* de Jesus (Mateus 28).

MARCOS termina com a *ascensão* de Jesus (Marcos 16:19-20).

LUCAS termina com a *promessa da vinda Espírito Santo* (Lucas 24:49).

JOÃO termina com a *promessa da segunda vinda* de Jesus (João 21:20-23).

Então:

Mateus, *O Evangelho do Rei-Messias*, termina com a ressurreição – a última prova do seu messianismo.

Marcos, *O Evangelho do Servo Humilde*, termina com o servo exaltado para um lugar de glória e honra.

Lucas, *O Evangelho do Homem*, termina com uma promessa de um consolador para homens.

João, *O Evangelho do Filho Divino*, termina com a própria promessa de Jesus do seu regresso.

Os quatro evangelhos são a obra do Espírito Santo para nos dar um vislumbre do nosso Senhor.

O QUE VOCÊ CONSEGUE LEMBRAR AGORA MESMO?

Qual é a ideia proeminente ao passarmos do Velho Testamento para o Novo? _____

Porque é que há quatro escritores diferentes para os evangelhos? _____

Como é que Cristo é apresentado por cada escritor dos evangelhos? _____

Quais são as diferenças únicas entre os quatro escritores? _____

TRABALHOS PARA CASA:

1. Reveja esta lição ao menos duas vezes esta semana.
2. Marque divisões e informações importantes na sua Bíblia.
3. Esteja presente no próximo Domingo com a sua Bíblia.